



E agora, pais????

Bom, como vimos, falar de sexualidade não é uma das tarefas mais fáceis, na adolescência então, se torna ainda mais complicado, mas alguém tem que fazer, e se os pais que são as pessoas mais próximas se omitem... Quem poderá nos salvar !???

Em casa tem que ser o lugar mais propício para dar o pontapé inicial nessa conversa, pois, as dúvidas irão surgir por todos os lados, seja nas brincadeiras de rua, seja num beijo de novela, seja na escola, tudo isso vai começar a rodear a cabecinha dos nossos “pequenos”.

Portanto, os pais não podem ser omissos, não podem ter vergonha de tratar do assunto, por mais que seja difícil e as vezes constrangedor, não podemos deixar que o mundo ensine algo de tamanha relevância. Sabemos que a estrutura familiar é importante, pois um lar que tem um bom alicerce vai ajudar muito, mas isso não é tudo

A famosa historinha da cegonha que entrega os bebês aos seus pais, a tal sementinha que foi plantada na barriga de mamãe, tudo isso é lindo, mas não é o correto a se fazer. Na verdade, essas são as primeiras dúvidas das crianças, saber de onde veem, e talvez aí seja a primeira oportunidade de começar a abordar o tema e mostrar a realidade, obviamente que não precisa ser uma resposta rica em detalhes, mas a verdade deve sempre ser dita.

Não falar sobre sexo com as nossas crianças, em uma fase de transição, onde os hormônios vem trazendo mudanças para seu corpo, onde o contato com o mundo trás cobranças, duvidas e muitos medos, seria o mesmo que negligenciar socorro para eles. Tudo isso é tarefa dos pais, e não podem ser transferidos a outrem, os educadores podem ser uma ferramenta muito útil de ajuda, mas a obrigação começa em casa.

Sabemos dos riscos e das consequências de deixar que esse tema seja abordado de qualquer maneira e por qualquer pessoa. Estamos vendo que a cada dia aumentam o numero de gravidez na adolescência, as infecções sexualmente transmitidas vem aumentando absurdamente, e isso tudo é reflexo de uma falta de dialogo, onde muita coisa poderia ser evitado.

Portanto, vamos quebrar o tabu, vamos criar coragem, vamos conversar abertamente com nossas crianças, com nossos adolescentes, não vamos nos esconder. Um bom diálogo pode salvar vidas e evitar uma serie de problemas. Vamos ser mais presentes na vida de quem tanto amamos.